



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação
Departamento de Apoio à Inovação para a Agropecuária
Coordenação-Geral de Mecanização, Novas Tecnologias e Recursos Genéticos

7ª REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS
(ORDINÁRIA)

Local: Plataforma do Google Meet.

Data: 15/12/2022.

Horário: 10h às 12 horas.

Aos 15 dias do mês de dezembro de 2022, às 10 horas, através da Plataforma *Google Meet*, realizou-se a sétima reunião do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos. O Presidente do Conselho Estratégico **Alessandro Cruvinel Fidelis** (SDI/MAPA) abriu a reunião extraordinária dando boas-vindas a todos, cumprimentou os novos membros e apresentou a pauta da reunião. Foram registradas as presenças dos seguintes membros do Conselho Estratégico: **Jerri Edson Zilli** (Embrapa/Portfólio Bioinsumos); **Paulo Augusto Vianna Barroso** (MCTI); **Marília Porto** (IBAMA); **Alineaurea Florentino Silva** (EMBRAPA); **Rogério Pereira Dias** (CTAO); **Bruno César Prosdocimi Nunes** (MCTI); **Maguida Silva** (MCTI); **Marconi Moreira Borges** (ASBRAER); **Rubens José Nascimento** (MCTI); **Jucemary Simplicio de Araújo** (ANVISA); **Carlos Alexandre Oliveira Gomes** (ANVISA). Registradas também as presenças de **Paulo Ramon Mocelin**, **Valéria Burmeister Martins**, **Joaquim Dias Nogueira**, **Milena de Almeida Magalhães** todos da **SDI/MAPA**. Durante a sessão de expediente, o Presidente do Conselho Estratégico deu boas-vindas a todos, fez uma apresentação das ações estratégicas do Conselho Consultivo - com base em uma planilha e mostrou em uma apresentação Powerpoint os resultados de 2022. Antes de iniciar, Alessandro comentou a importância de fazer uma discussão acerca da edição gênica utilizada para fabricar bioinsumos para a agricultura. Ressaltou a publicação de um edital do IICA para contratação de empresa para realizar eventos no valor de 500 mil reais, a realização de dois cursos para capacitação EAD e outros em transição; comentou sobre a inauguração do biofablab na Embrapa Arroz e Feijão em novembro e a necessidade de ampliar a quantidade; atualizou o andamento do *status quo* dos programas estaduais e das legislações estaduais de bioinsumos. Sobre o marco regulatório de bioinsumos, o Presidente do Conselho fez uma atualização da tramitação dos dois PLs complementado com os comentários do membro Rogério Dias. Ao apresentar o gráfico contendo a atualização do número de produtos biológicos, Rogério Dias solicitou ajustes porque ele mostra somente os de controle fitossanitário e não inclui os fertilizantes biológicos. Jerri Zilli fez argumentou sobre a defasagem dos dados do aplicativo, Paulo Mocelin contra argumentou, afirmou que são sempre atualizados e que existem duas datas: a de criação do aplicativo e a última data da inserção dos dados. Cruvinel informou que houveram tentativas de contratar, via Termo de Referência (IICA), uma empresa que fizesse uma pesquisa de mercado de produtos biológicos. Jucemary Araújo perguntou sobre os dados de mercado disponíveis, Cruvinel informou que eles não são segmentados por tipo de produção e tamanho de propriedade e a necessidade de traçar, junto com CTAO, uma estratégia para beneficiar pequenos e médios produtores rurais com cursos de capacitação e a construção de biofábricas mais baratas. Ao falar dos editais da FINEP (para empresas, TRL 6 e 7) e do CNPq (para pesquisas básicas), Joaquim Nogueira informou que existem várias empresas alterando seus planos de negócios para

incorporar a temática bioinsumos, inclusive com lançamento de novos produtos e, em 2022, houve a participação de técnicos do MAPA (Paulo Mocelin e Joaquim Nogueira) como avaliadores de propostas. Cruvinel tratou dos avanços estruturais da Rede de Coleções Microbiológicas (RCM) e como se dará a criação da Rede de Inovação em Bioinsumos, ambas do MAPA, também informou sobre a publicação recente da portaria da RCM e, por fim, disse que as redes do MCTI são complementares. Rogério Dias ressaltou a importância de manter aberto os dados de acesso da coleção de cepas na RCM a fim de incentivar a criação de novas empresas de biológicos e não prejudicar os trabalhos de especificação de referência no Brasil e, posteriormente, no Mercosul e, mais tarde, na América do Sul. Jerri Zilli enfatizou que há necessidade de manter qualidade do material conservado que servirá à Rede a fim de não causar descrédito no uso de bioinsumos; bem como, informar ao público-alvo usuário da Rede que há casos em que os dados deverão ser fechados pois existe todo um processo de fabricação de novos produtos de controle biológico. Rogério Dias enfatizou que a especificação de referência permitiu a redução dos custos de produção de novos produtos biológicos e a Rede poderia, no futuro, servir para que o Estado defina, por exemplo, a pesquisa de controle de um organismo-alvo biológico com uso de cepas de acesso aberto. Cruvinel pretende, em 2023, aumentar o volume de recursos financeiros para que a Embrapa possa fazer mais especificações de referência. Também discutiu-se a possibilidade de sistematizar a utilização das Comissões Estaduais de Agricultura Orgânica e as do Plano ABC para avançar na discussão dos planos estaduais de bioinsumos com todas as formas de produção. Alineaura Silva lembrou de se atentar às iniciativas de produção orgânica e bioinsumos que estão ocorrendo em municípios. Também comunicou o curso EAD na plataforma E-Campo de aproveitamento de resíduos para a produção de biofertilizantes na propriedade rural. O presidente do Conselho apresentou ainda o *status quo* dos dois projetos: Selos do Agro e BioCarbono, ambos com captação de recursos internacionais. O primeiro está aprovado em fase de contratação de um consultor com recursos da FAO; o segundo projeto, via IICA, com captação limite de recursos de 50 milhões de dólares do GEF (Fundo Verde do Clima). Antes do encerramento da reunião, Carlos Alexandre Oliveira Gomes comunicou o crescimento de trabalhos acadêmicos (420 monografias (28% do total) com a temática bioinsumos. Ao final da reunião, foram coletadas **propostas de ações prioritárias para 2023**: **(1)** realizar evento internacional na temática de bioinsumos com países da América Latina e outros países a partir da conclusão do levantamento feito pelo IPEA sobre as iniciativas em outros países; **(2)** fazer a complementação legislativa do marco regulatório de bioinsumos inclusive com a feitura da regulamentação da lei; **(3)** criar novos cursos EAD com novas temáticas (agricultura familiar etc) e traduzir para inglês e espanhol os dois já existentes; **(4)** lançar a Rede de Inovação de Bioinsumos em um evento; **(5)** sistematizar uma forma de utilizar as Comissões Estaduais de Agricultura Orgânica e as do Plano ABC nos estados para avançar nos planos estaduais de bioinsumos; **(6)** inserir ações, metas e propostas de base para o desenvolvimento dos bioinsumos e dos recursos genéticos no PPA 2024-2027 em diferentes ministérios como, por exemplo, no MCTI; **(7)** obter novas fontes de recursos além das chamadas do MCTI; **(8)** ter uma ação estratégica para incluir os pequenos e médios produtores rurais no PNB, intensificando uma estratégia comunicação para com eles, fazendo articulação com a ASBRAER etc; **(9)** fazer uma estratégia de ação conjunta entre FINEP, MCTI e MAPA na utilização de recursos para uso em bioinsumos nas várias categorias de produtores rurais inclusive aos da agricultura familiar; **(10)** apresentar a Rede Nacional de Bioinsumos ao MCTI para somar as iniciativas de formação de redes naquele Ministério; **(11)** traçar uma estratégia para alcançar o número de produtos biológicos para pequenos e médios produtores rurais, e agricultores familiares, representados pelas associações assistidas pelas ATERs; **(12)** tratar com cooperativas (OCB) e associações para que organizem suas próprias biofábricas para atendimento aos associados; **(13)** trabalhar nos editais da ATER para que tenham a temática de bioinsumos; **(14)** trabalhar com a temática de bioinsumos no MMA que atua na temática da bioeconomia e do desenvolvimento rural

sustentável e extrativismo; **(15)** trabalhar junto ao MEC e nas universidades pelos NEAs para a mudança na grade curricular dos cursos de ciências agrárias; **(16)** para aumentar a visibilidade do PNB, elaborar e distribuir material educativo para incentivar o uso de controle biológico em substituição aos produtos químicos em diferentes cadeias produtivas; **(17)** fazer uma avaliação sistemática dos resultados da política de bioinsumos com uso de uma metodologia e indicadores, via a contratação de consultoria especializada ou não. O Presidente do Conselho Estratégico ao meio dia e dez minutos encerrou a reunião com as seguintes **deliberações: 1)** Envio desta Ata aos membros do Conselho Estratégico de Bioinsumos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico de Bioinsumos deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, **Paulo Ramon Mocelin**, lavrei a presente Ata que será compartilhada eletronicamente e, após apreciação e aprovação pelos membros, será inserida no Processo SEI: 04028.000006/2020-81.